



grupo parlamentar

*Proposto
15-6-2023*

Am. Garcia

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

PELA COMEMORAÇÃO DOS TREZENTOS ANOS DA IRMANDANDE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA SILVEIRA

Todos os povos têm uma forma particular de expressar a sua Fé no Divino, e o Povo Açoriano não foge à regra. Fruto do isolamento secular, das catástrofes naturais, dos fenómenos sísmo-vulcânicos, os Açorianos, convictos da sua Fé e Devoção, renderam-se à superior força do Divino Espírito Santo para que aquele os protegesse e acalentasse a esperança nos momentos mais difíceis.

Como sinal de gratidão e reconhecimento do alívio das suas dores, o mesmo Homem retribuía com grandes momentos de partilha as famosas Sopas do Espírito Santo, distribuídas gratuitamente por todos, crentes e não crentes, numa tradição que une à mesma mesa ricos e pobres, novos e velhos. Se um dia nos perguntarem sobre como é ser-se Açoriano, teríamos de começar e acabar descrevendo o Culto ao Senhor Divino Espírito Santo. É tão forte e é tão nosso.

E porque esta é uma celebração religiosa que ultrapassa o tempo, tornou-se numa importante manifestação cultural de todos e para todos, e que apenas na lonjura dos tempos vemos a sua universalidade e grandiosidade. É assim há séculos. E é assim que queremos manter esta nobre tradição.

Instituído pelo Parlamento Açoriano em 1980, a segunda-feira do Espírito Santo, também conhecida como o Dia da Pombinha, é uma data que pretende celebrar a açorianidade e as suas gentes.

No período que vai de abril a outubro, com mais intensidade nos meses de maio e junho, por todas as ilhas, celebra-se esse culto. Mas na ilha do Pico,

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large 'W' at the bottom.

mais precisamente na Silveira, esta Festa é celebrada há pelo menos 300 anos, existindo para o efeito a Irmandade do Sábado do Espírito Santo da Silveira, que junta todos os anos, gente de toda a ilha e de toda a parte, crentes e simples curiosos.

Estas Festas remontam ao século XVIII, mais precisamente aos anos de 1718 e 1720, data em que a ilha do Pico foi assolada por uma crise sismo-vulcânica que deixou um rastro de destruição e cultivou o medo entre as suas gentes. Como bons cristãos e homens de Fé, a população da época, por entre medos e incertezas, apelou aos 7 dons protetores do Espírito Santo: a sabedoria, o entendimento, o conselho, a fortaleza, a ciência, a piedade e o temor a Deus.

Imbuídos desses sagrados preceitos, os homens de então arregaçaram as mangas e, reconstruindo o que fora destruído, decidiram erguer a Capela em honra ao Divino Espírito Santo que foi concluída decorria o ano de 1723.

Nascia assim a Irmandade do Sábado do Espírito Santo da Silveira.

Desde essa data até hoje, passaram-se 300 anos. Incontáveis gerações consolidaram a melhor tradição e celebraram os valores e os princípios desse Culto.

No entanto, nunca como este ano, a Irmandade se esforçou tanto por aumentar a capacidade de doação de carne, sopas, massa sovada, vinho de cheiro e o indispensável arroz-doce. Mas também o cortejo ficará para sempre como inesquecível, tendo integrado 48 irmandades da ilha do Pico, 11 grupos de foliões e 70 açafates transportados à cabeça, como manda a tradição, que, em conjunto com o fogo de artifício e a alegria estampada



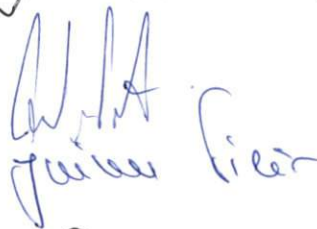
nos rostos de todos os presentes, deu a nota de dimensão nunca antes vista pelas bandas da Silveira, na ilha do Pico.

Desta forma, e dada a relevância e grandiosidade das Festas deste ano, o Conselho das Lajes do Pico e a Irmandade do Sábado do Espírito Santo da Silveira devem sentir-se orgulhosos da realização do Dia da Região naquela localidade.

Felicitando de uma forma especial todos quantos contribuíram para a promoção deste dia e desta festa, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de congratulação pela comemoração dos trezentos anos da Irmandade do Sábado do Divino Espírito Santo da Silveira, do qual deve ser dado conhecimento formal à sua Direção e respetivos Órgãos Sociais.

Horta, sala das sessões, 15 de junho de 2023.

Os Deputados Regionais,



Elis Lou

